



APRESENTAÇÃO DO TEMA

O presente trabalho tem como tema a proposta de um Centro de Treinamento e Formação de Atletas de Futebol e Futsal Feminino, pensado especificamente para atender as meninas participantes do projeto social “Renascer através do Esporte”, no município de Anita Garibaldi -SC. O Centro de Treinamento (CT) tem como propósito abrigar em um único espaço, estruturas para a prática e o desenvolvimento de habilidades em futebol e futsal.

Esse projeto, foi idealizado para ser um local seguro, onde as garotas de Anita Garibaldi e região possam receber treinamento de base profissional de alto rendimento e gratuito, com toda o aparato necessário.

O espaço também poderá ser usado por toda a comunidade, na forma de locação, e ainda terá capacidade para sediar competições em ambas as modalidades.

Sendo assim, o CT se tornaria um importante mecanismo no processo educativo e social dessas crianças e adolescentes, além de promover hábitos mais saudáveis e, possivelmente, revelar novos talentos.

JUSTIFICATIVA

Apesar de significar apenas uma diversão para a maior parte dos fanáticos, o futebol acaba por se tornar a forma de sustento de vários homens e mulheres no país, dando um bom retorno financeiro apenas para uma minoria deles.

Ser jogador de futebol é o sonho de grande parte das crianças brasileiras, tanto meninos quanto meninas, entretanto é uma realidade muito difícil de ser alcançada, ainda mais para as mulheres. A dificuldade já começa no treinamento de base que requer instalações adequadas com a devida infraestrutura, mas lugares assim infelizmente não existem em todas as cidades, obrigando as crianças a treinar em locais precários, ou com pouca estrutura. Atualmente os melhores CTs se encontram vinculados aos grandes clubes futebolísticos do país onde o ingresso é limitadíssimo e a permanência é bastante concorrida.

Esse é o caso das meninas anitenses. O projeto delas, conta com a participação de mais de cem meninas com idades entre 5 e 18 anos e é coordenado pela professora de educação física Marilei, utilizando recursos públicos e contando com a ajuda de alguns patrocinadores. Essas atletas dispõem de poucos espaços para praticar o futebol e futsal, sendo eles: o único ginásio municipal, que também recebe outros usos e portanto não fica à total disposição do projeto; o estádio municipal em que só pode ser aproveitado o campo em si, e algumas instalações privadas que cedem seu espaço como forma de patrocínio.



1. Fachada Ginásio Municipal de Esportes.
Fonte: Prefeitura Anita Garibaldi
2. Interior do ginásio com as meninas do projeto.
Fonte: Ndmais
3. Vista do Estádio Municipal.
Fonte: Rádio Alegria

É possível acreditar que situações semelhantes ou até piores aconteçam por todo o Brasil. Dessa maneira, este trabalho se destina a propor uma solução para o problema da falta de estruturas físicas na formação social e profissional de atletas de futebol feminino no município de Anita Garibaldi e região.

FUTEBOL E FUTSAL FEMININO DE ANITA GARIBALDI

O projeto nasceu a partir da vontade de uma então aluna de Educação Física, que gostava muito de futebol e sonhava em ver a modalidade popular não só entre os homens.

No ano de 2002, Marilei de Lourenssi Oliveira cria uma equipe de futsal feminino na cidade. Contrariando expectativas e passando por cima de muito preconceito, ela reúne 20 meninas que compartilhavam do mesmo interesse pelo esporte, algo bastante corajoso e pioneiro, visto que até então eram raros os times femininos no país. Nesse início, as meninas não recebiam nada da administração pública, nem mesmo um incentivo. Não tinham uniforme, nem equipamentos, nenhuma ajuda de custos para as competições, e mesmo tendo um ginásio e um estádio públicos na cidade, elas não tinham onde treinar, pois eram proibidas de usar esses espaços.

Nesse começo do projeto, elas só tinham uma quadra de concreto pequena pra treinar, que era cedida por uma escola particular. Os demais equipamentos eram obtidos com recursos próprios. Foi somente alguns anos depois, com patrocínio de uma importante instituição de ensino superior, que o projeto obteve mais recursos e pode dar um salto de qualidade na preparação técnica das atletas. Outro fator determinante que impulsionou o projeto foi a parceria com o time lageano “Leoads da Serra”, em 2018, que desde então, fazem doações de equipamentos e uniformes todos os anos.

Atualmente, em 2023, um novo passo foi dado. O projeto “Renascer Através do Esporte” conquistou um grande investimento por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, Lei nº 11.438/06, que possibilitou a compra de material e uniformes, custeio de transporte, contratação de pessoal para auxílio jurídico, contábil e técnico, além da criação de uma “Casa Atleta”. Esse último item tem como objetivo abrigar esportistas vindas de outras localidades para integrar o time e ter mais oportunidades.

O projeto conta, nesse momento, com 156 meninas, em sua maioria de baixa renda, que treinam semanalmente no contraturno escolar.



Fonte: Acervo pessoal Marilei Oliveira

A SUSTENTABILIDADE NA PROPOSTA

A sustentabilidade, termo muito discutido na atualidade, em sentido literal, significa “sustentar”, ou seja, conservar, cuidar ou manter. No cotidiano, ela está atribuída a busca pelo equilíbrio entre a satisfação das necessidades humanas e a preservação do planeta e seus recursos naturais, e com isso garantindo a sobrevivência das gerações futuras.

Nesse sentido, surge após a Conferência de Brundtland (1987), o conceito de Desenvolvimento Sustentável, estando presente no relatório intitulado “O Nosso Futuro Comum”. Basicamente, o termo representa uma série de ações que devem ser tomadas atualmente nos mais diversos setores (econômico, social, cultural, tecnológico, ambiental, etc.), para garantir um futuro melhor ao planeta e seus habitantes.

O desenvolvimento sustentável está relacionado à prática de utilizar recursos de forma a atender às necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. Em outras palavras, busca-se equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, garantindo que as ações atuais não prejudiquem o meio ambiente nem comprometam a qualidade de vida dos futuros habitantes. Isso também vale para a arquitetura. A arquitetura sustentável pode ser entendida como a criação de edificações que tenham como objetivo a melhoria na qualidade de vida do ser humano em relação ao ambiente construído e seu entorno; de modo a integrar às características, da vida e climáticas locais, fazendo uso mais eficiente possível dos recursos naturais.

O TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE



1. Econômico: Refere-se à promoção de um desenvolvimento econômico que seja viável a longo prazo, garantindo a prosperidade econômica das comunidades.



2. Social: Busca assegurar que as práticas e decisões adotadas sejam socialmente justas, promovendo a igualdade, a justiça e o respeito aos direitos humanos.



3. Ambiental: Envolve a conservação dos recursos naturais, a preservação da biodiversidade e a redução do impacto ambiental das atividades humanas.

Para o desenvolvimento da proposta esses três pontos foram levados em consideração, e podem ser vistos em:

O CT impactaria na economia local, pois seria responsável por gerar inúmeros empregos, desde sua construção, manutenção, até a contratação de profissionais para trabalhar com as atletas; além de atrair mais visitantes em dias de competição.

Utilizará espécies nativas em seu paisagismo

O CT abrigará um projeto social e assim, ajudará a levar o esporte, e consequentemente mais saúde, a centenas de meninas.

O CT contará com algumas estratégias sustentáveis que promovem o conforto ambiental e minimizam os prejuízos ao meio em que está inserido.



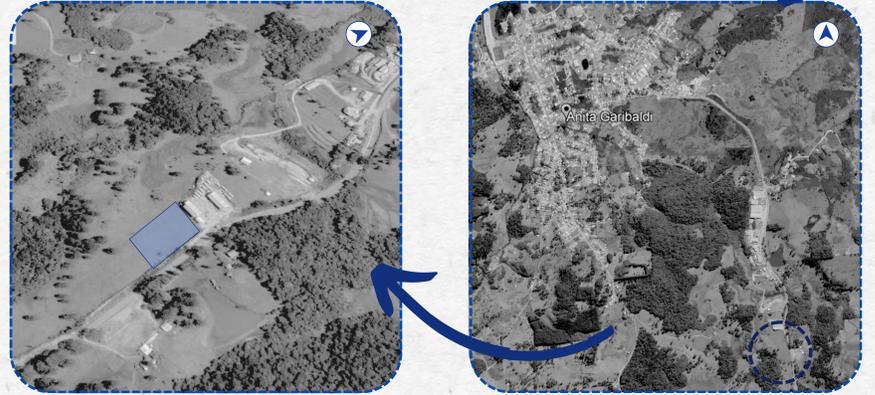
LOCALIZAÇÃO

Para a melhor adequação da proposta, era necessário uma área vasta, com topografia menos acidentada, infraestrutura completa e ainda uma boa acessibilidade. Dessa maneira, foi-se constatado que dentro do perímetro urbano de Anita Garibaldi, SC, não haviam terrenos que compreendessem essas características, principalmente a espacial, visto que a cidade não é grande e já se encontra bastante povoada. Então, a solução foi encontrar um local nos arredores da área urbana, que não fosse muito distante dos serviços essenciais. Ao serem analisados as possibilidades, concluiu-se que o melhor terreno é o localizado nas margens da rodovia SC-390, na saída para Lages.

O terreno em questão, localiza-se próximo a área industrial e também da zona rural, numa região mais tranquila, pertencente ao Bairro Coral. Está situado a 2,5 km do centro da cidade.

O sítio tem formato de polígono regular (retangular), com vegetação rasteira e árvores de grande porte em seu entorno. Sua topografia sofre uma variação (descida) mais ao fundo, tendo a frente mais plana. Sua área é de aproximadamente 12.537 m².

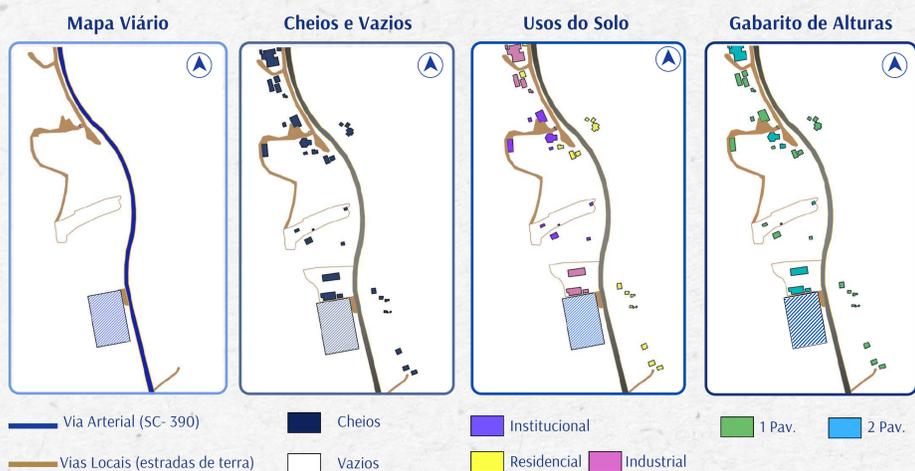
No local a infraestrutura é quase completa, possui acesso com pavimentação asfáltica, rede de luz e internet, sinal de telefonia e coleta de lixo.



MAPAS

O terreno se encontra numa região pouco povoada, onde as principais construções se encontram nas margens da SC-390, sendo esta a única via.

Observa-se no mapa de usos que há pouca variedade, sendo a maioria industriais de pequeno porte e residências rurais, e em menor número as instalações do Parque de Exposições Euclides Granzotto. Já no outro mapa, representando o gabarito de alturas, percebe-se que a grande maioria são edificações baixas, não passando de dois pavimentos.



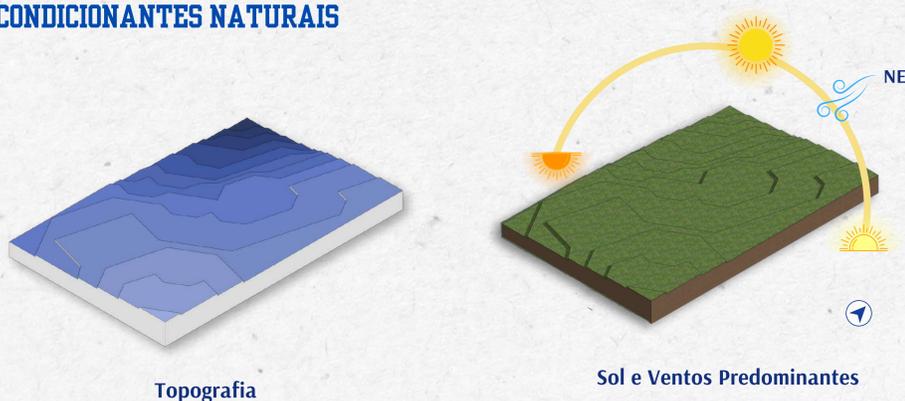
CONDICIONANTES LEGAIS

Considerando o atual plano diretor vigente e o zoneamento do município de Anita Garibaldi o terreno se encontra em uma área ainda não demarcada. Contudo, levando em conta as zonas existentes o local escolhido está situado próximo a Zona Industrial Predominante.

Portanto, seriam necessárias seguir as seguintes recomendações :

- vagas de estacionamento: 1 vaga a cada 100 m² construído;
- TO BASE e TORRE: 60%;
- CA: 1,2
- Recuo Frontal: 10 m
- Afastamento lateral: 4 m (ambos os lados)
- Pavimentos: 2

CONDICIONANTES NATURAIS



REFERENCIAL PROGRAMÁTICO



Ginásio do Colégio São Luís/ URDI Arquitetura

Localizado na cidade de São Paulo - SP, o ginásio fez parte de uma série de reformas feitas na escola e tem como base para seu projeto a necessidade de criar um local que aumentasse a oferta de atividades físicas, mas sem alterar a área, pois não havia mais espaço disponível.

Ao longo da edificação foram distribuídos: estacionamento no subsolo, quadras internas e externas, vestiários, depósitos, sala de bolas, piscina, quadra com gramado na cobertura, e um pequeno terraço.



CT Luiz Carvalho (Grêmio)/ Íntegra Studio Arquitetura, Plarq

Localizado em Porto Alegre - RS, o CT do Grêmio foi construído próximo a seu estádio, a Arena, nas margens do Rio Guaíba, ao longo da movimentada BR- 290 a Rodovia do Parque, sendo assim, um grande desafio para a equipe. Essa proximidade das vias, gera muitos ruídos e falta de privacidade ao atletas, portanto, o projeto foi pensado para resolver esses problemas, atender as necessidades do time e ainda ter princípios sustentáveis.

Seu programa de necessidades é bastante completo sendo composto por um prédio térreo que abriga a sede, dois campos de futebol, estacionamento, caixa de areia, pista de corrida e dois campos menores.

REFERENCIAL PROJETUAL



A estética do CTFA foi baseado nesses três exemplos, sendo o primeiro utilizado como base para o ginásio, o segundo para a sede e o terceiro para as arquibancadas externas.

CONCEITO

O conceito do projeto está baseado na junção de sustentabilidade, esporte e funcionalidade. Para isso, a proposta apresenta características modernas, mas ao mesmo tempo tradicionais da região, que favorecem o desenvolvimento da prática esportiva sem deixar de lado o conforto das atletas.

PARTIDO GERAL

Para o partido arquitetônico do CTFA Fut Anita buscou-se propor um espaço único para a prática e o desenvolvimento de habilidades em futebol e futsal.

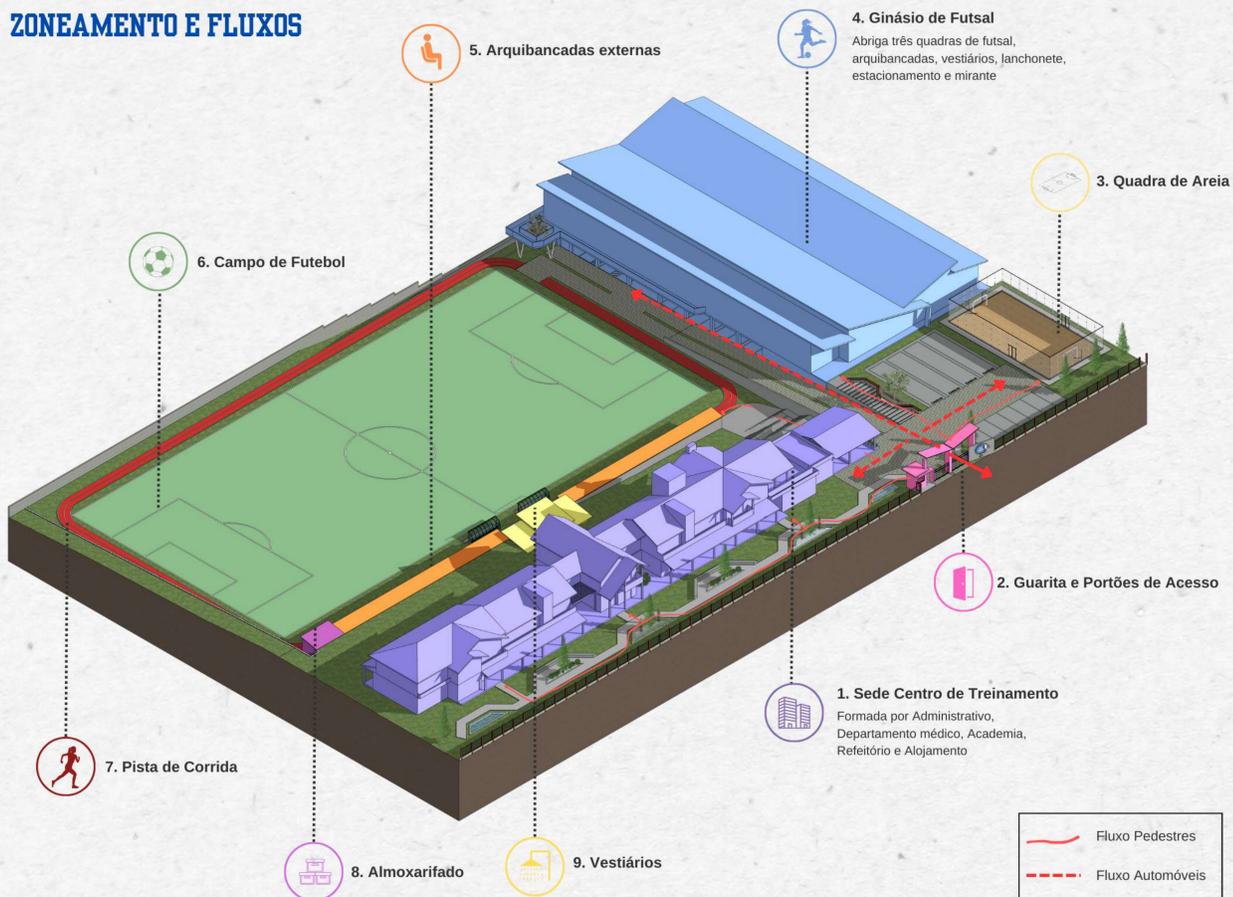
Para isso, o projeto precisou se distribuir em alguns blocos, sendo o primeiro deles um edifício que abrigaria toda a parte administrativa, o centro médico para recuperação e condicionamento das atletas, o setor de serviços e o alojamento das jogadoras e responsáveis. O segundo bloco é o ginásio esportivo, pensado unicamente para o futsal e equipado com três quadras e arquibancadas; inclui também estacionamento no seu subsolo. O terceiro bloco seria o campo de futebol, com dimensões oficiais, arquibancada e pista de corrida. Além desses blocos, o planejamento do CT inclui algumas estruturas independentes como, restaurante/lanchonete para atender o público visitante em dias de competição, quadra de areia e praça.

IMPLANTAÇÃO

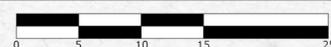
A proposta do CT foi pensada para ser distribuída em alguns níveis diferentes, de modo a aproveitar um pouco da topografia existente no local. O terreno possui um certo declive, mas sua frente é quase plana, desse modo, foi possível a divisão em dois níveis principais.

O nível mais baixo será usado para subsolo do ginásio, e nele estarão dispostos o estacionamento e a lanchonete, no mesmo nível estará também Campo de Futebol com arquibancada e pista de corrida. O nível acima dele, mais próximo da altura da via, será o térreo composto pela Sede do CT, a Quadra de areia, as vagas para ônibus, as vagas para funcionários e o Ginásio. A Sede terá um segundo pavimento, onde se concentrará a área íntima, com espaços de lazer e dormitórios para atletas e funcionários.

ZONEAMENTO E FLUXOS



SC - 390



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Escala: 1/200

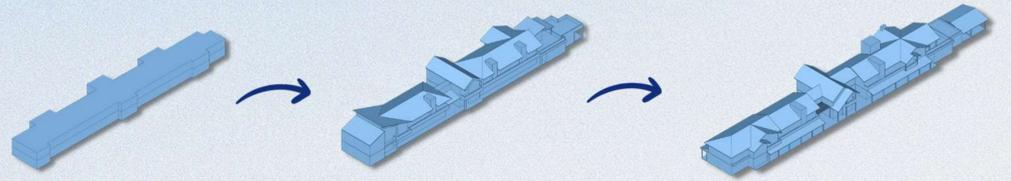
SEDE DO CT

A Sede do CT será a principal edificação do complexo, sendo o local onde se concentram todas as atividades.

No Pavimento Térreo estão distribuídos ambientes que darão suporte ao treinamento das meninas, sendo estes as salas para coordenação e organização do projeto, a área médica para recuperação, a academia para recuperação, a academia para condicionamento físico e o setor de serviços que auxiliará, principalmente, as atletas que também residem no local.

No Pavimento superior, estará situada a área íntima do ct. Sendo esta formada pelos dormitórios das jogadoras e dos funcionários responsáveis por cuidar delas, sala de estar e de estudos.

Evolução da Volumetria



Os apartamentos das atletas foram pensados para comportar duas meninas por quarto, com banheiro compartilhado entre dois quartos, sendo alguns deles com acesso a sacada. Já a dos cuidadores possuem banheiro privativo.

A sala de estar, um local para descanso e lazer, possuirá lareira, para proporcionar maior conforto durante o inverno. Já a sala de estudos será destinada para a realização das tarefas escolares e demais estudos.

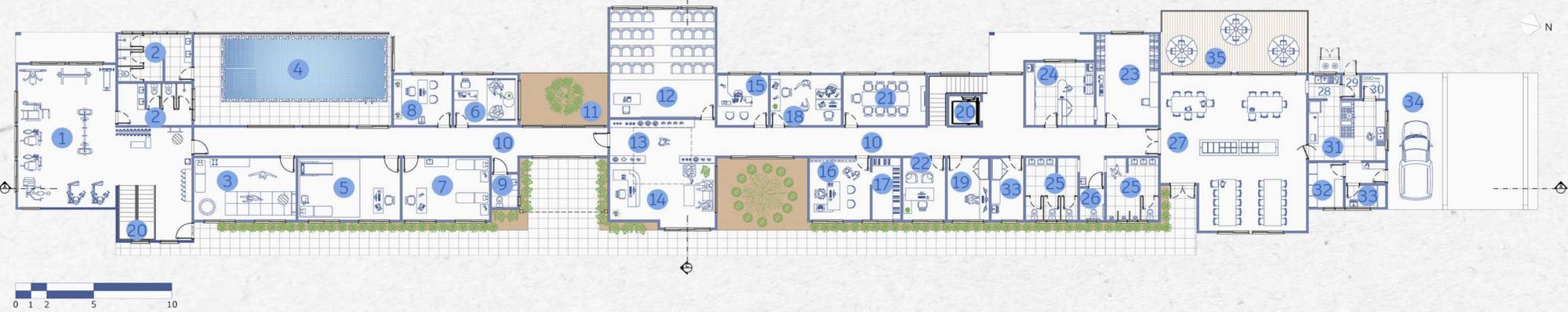


PLANTA BAIXA SEDE: TÉRREO

Escala: 1/125

Legenda

- | | | | | | | |
|----------------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------------------|
| 1. Academia | 6. Sala Psicologia | 11. Jardim de inverno | 16. Secretaria | 21. Sala de Reuniões | 26. Sanitário PCD | 31. Cozinha |
| 2. Vestiário | 7. Enfermaria | 12. Auditório | 17. Arquivo | 22. Sala da Técnica | 27. Refeitório | 32. Despensa |
| 3. Sala Fisioterapia | 8. Sala de nutrição | 13. Expositor de Troféus | 18. Sala Comissão Técnica | 23. Rouparia | 28. Copa suja | 33. DML |
| 4. Piscina | 9. Lavabo | 14. Recepção | 19. Sala Monitoramento | 24. Lavanderia | 29. Lixo | 34. Vaga carga e descarga |
| 5. Sala Fisiologia | 10. Circulação Horizontal | 15. Sala Administração | 20. Circulação vertical | 25. Sanitários | 30. Câmara Fria | 35. Deck |



PLANTA BAIXA SEDE: PRIMEIRO PAVIMENTO

Escala: 1/125



Legenda

- | | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------------|
| 1. Academia | 3. Dormitório cuidadores | 5. Sacada | 7. Depósito de roupas de cama | 9. Circulação vertical | 11. Sala de Estudos | 13. Terraço |
| 2. Dormitório atletas | 4. Sanitário | 6. Circulação horizontal | 8. DML | 10. Sala de Estar | 12. Sanitário PCD | 14. Átrio e Área de Lazer |

FACHADAS

Escala: 1/125



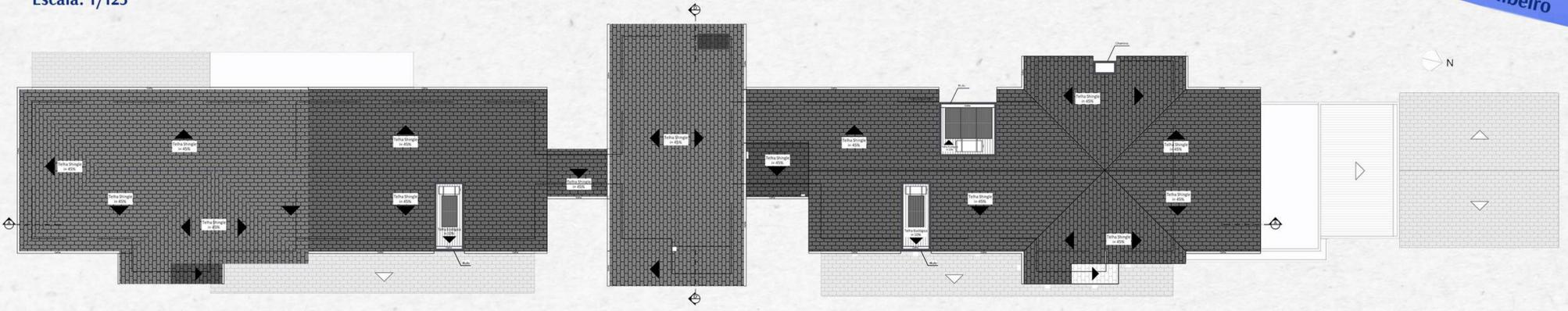
Fachada Posterior



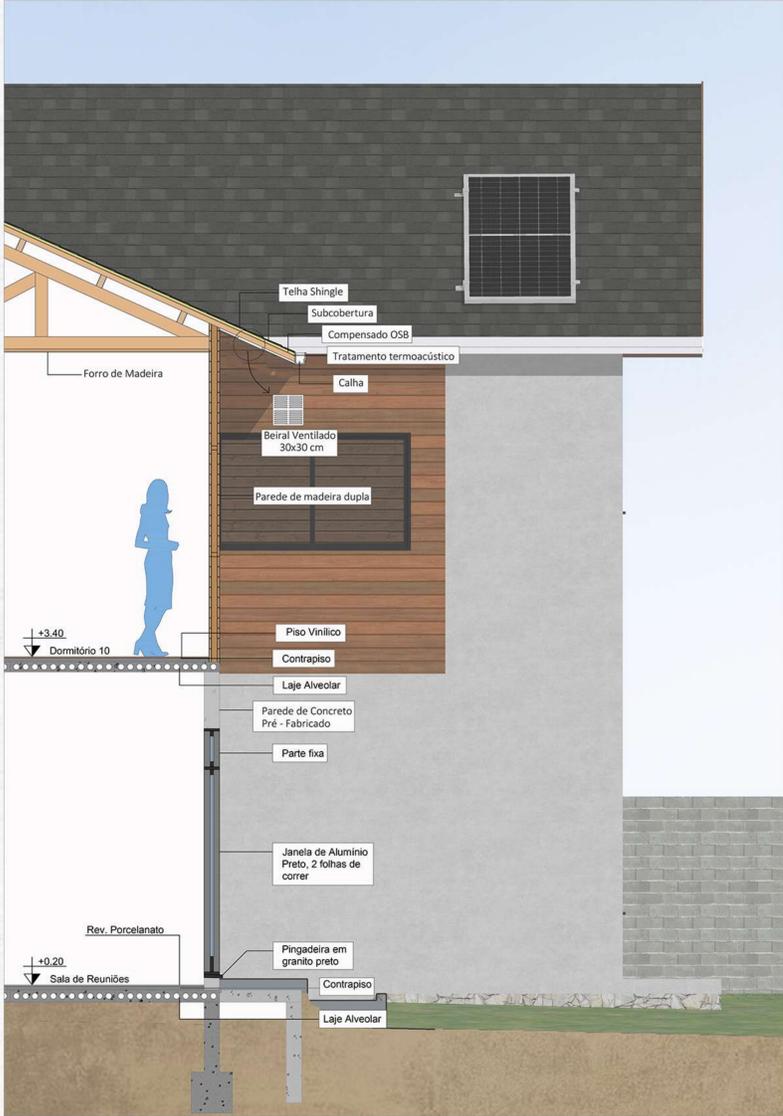
Fachada Lateral Esquerda

Fachada Lateral Direita

PLANTA DE COBERTURA: SEDE
 Escala: 1/125



CORTE DE PELE

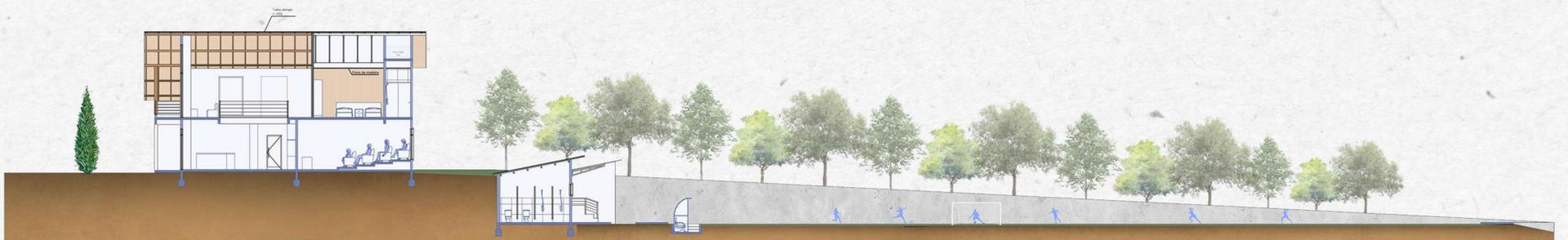


Vistas externas da Sede



Modelo de dormitório das atletas

CORTE CC'
 Escala: 1/125



CORTE AA'
 Escala: 1/125





GINÁSIO DE FUTSAL

O Subsolo do Ginásio foram terá uma lanchonete e um estacionamento para visitantes.

A lanchonete foi pensada para ser mais uma fonte de renda para o ct. Sua finalidade é servir refeições rápidas para os espectadores dos jogos em dias de competição.

O estacionamento é bastante amplo e tem capacidade para 40 veículos, além de quatro vagas PCD.

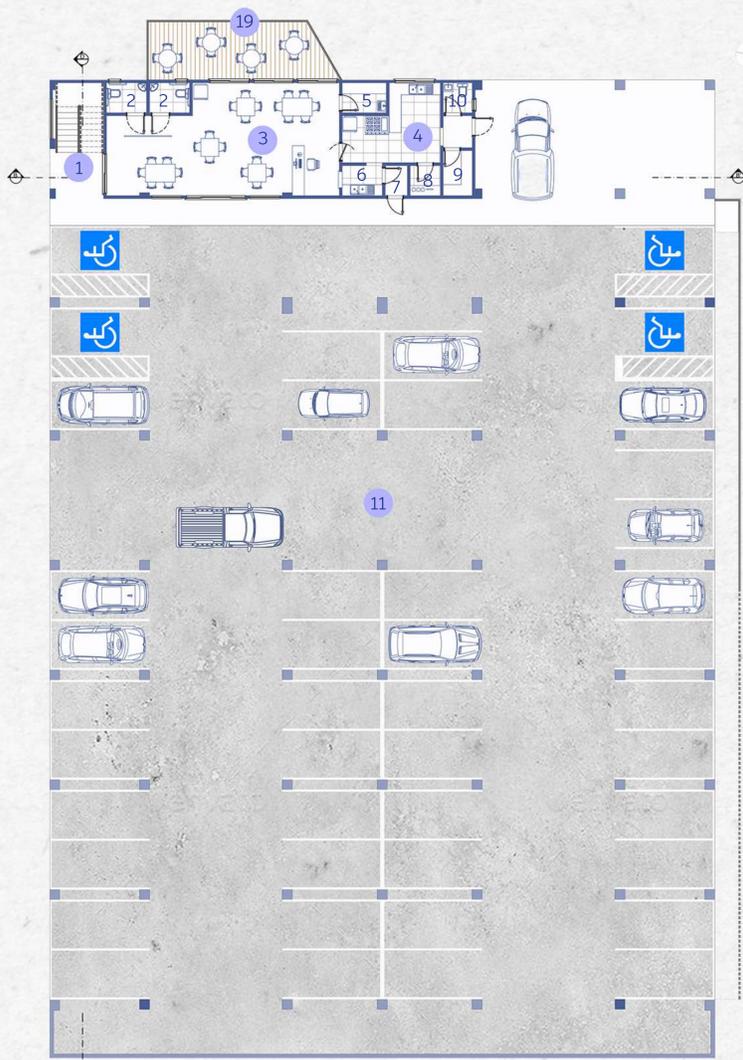
O acesso para o pavimento superior ocorre por meio de uma escada na extremidade esquerda superior e uma rampa no lado oposto.

No pavimento térreo do ginásio é onde estarão as quadras de futsal, sendo estas a parte principal de todo o complexo.

Ao todo são três quadras de 26 m x 16 m, sendo duas delas destinadas exclusivamente para treinamento e uma para o uso em competições, sendo essa acompanhada de arquibancadas. Como complemento, há ainda ambientes de serviço para manutenção do local: vestiários para o time e sanitários coletivos para os espectadores.

PLANTA BAIXA GINÁSIO: SUBSOLO

Escala: 1/125



Legenda

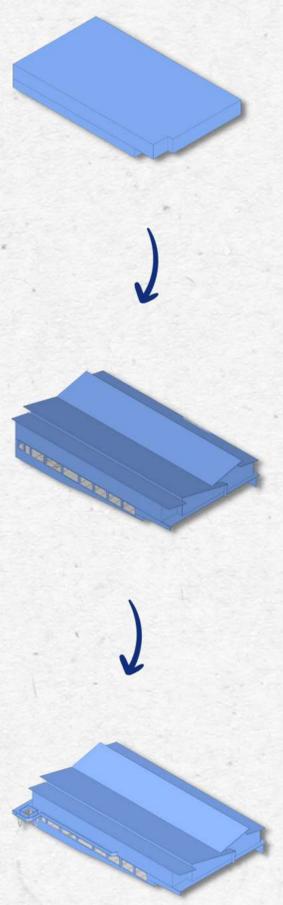
- | | | |
|------------------------|--------------------|---------------------------|
| 1. Circulação vertical | 7. Lixo | 13. Arquibancada |
| 2. Sanitários | 8. Câmara Fria | 14. Sanitário PCD |
| 3. Lanchonete | 9. Despensa | 15. Vestiário |
| 4. Cozinha | 10. Lavabo | 16. Almojarifado |
| 5. DML | 11. Estacionamento | 17. Quadra |
| 6. Copa suja | 12. Rampa | 18. Circulação horizontal |
| | | 19. Deck |

PLANTA BAIXA GINÁSIO: TÉRREO

Escala: 1/125



Evolução da Volumetria



FACHADAS GINÁSIO

Escala: 1/125

Fachada Frontal



Fachada Posterior



PLANTA DE COBERTURA: GINÁSIO

Escala: 1/125

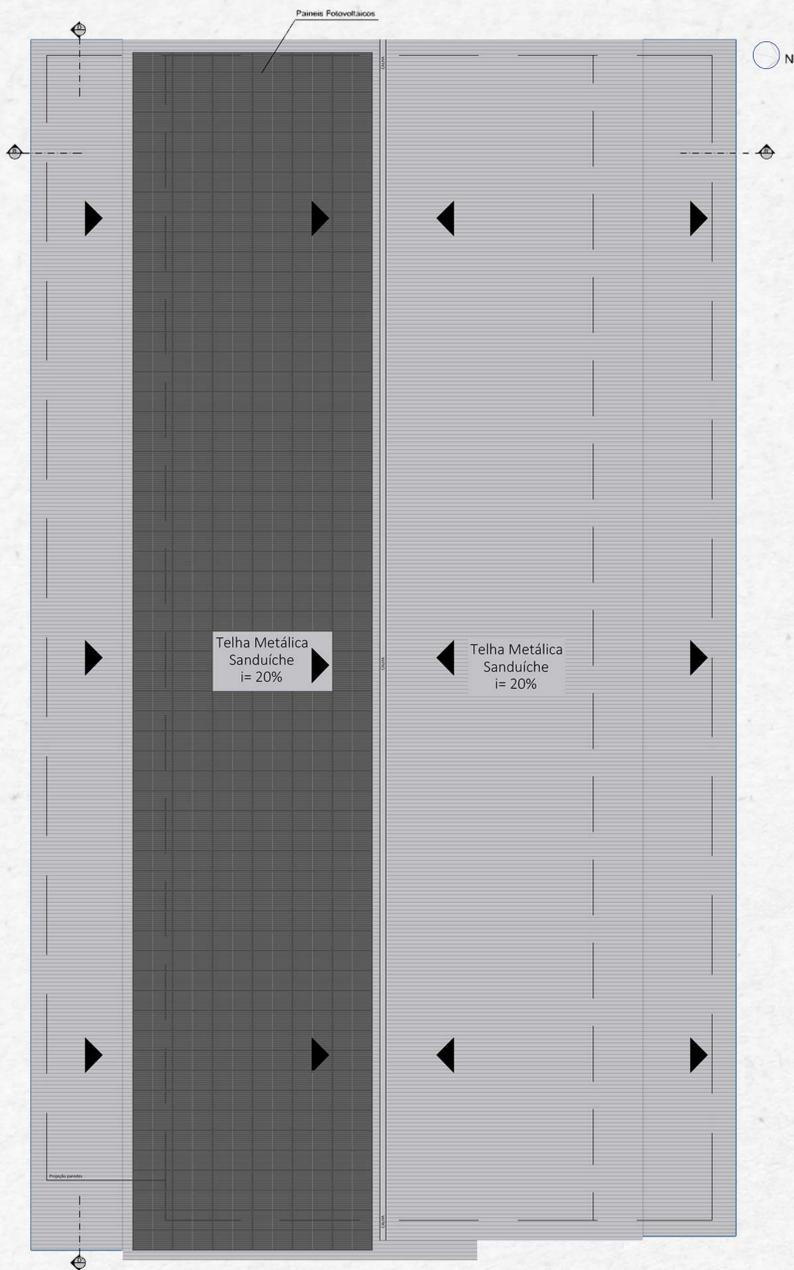
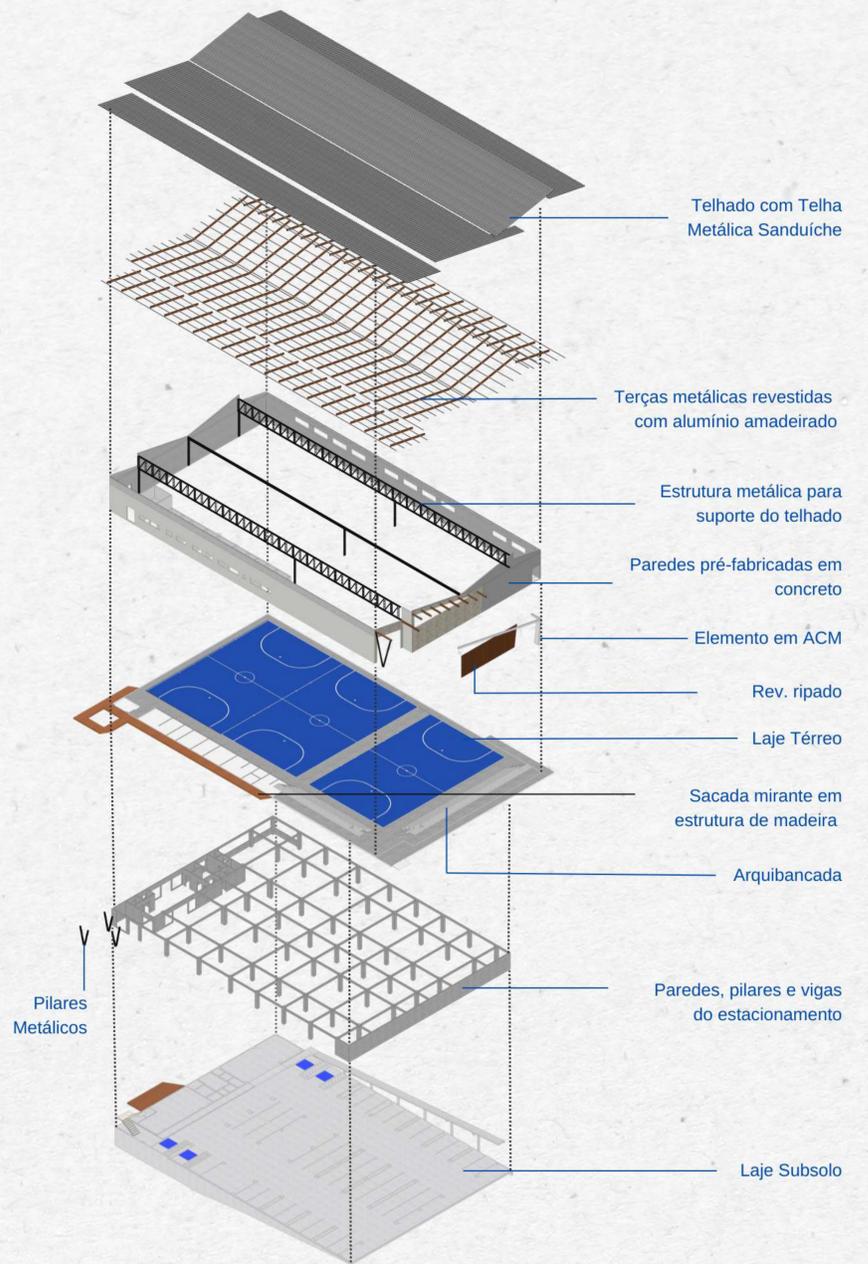
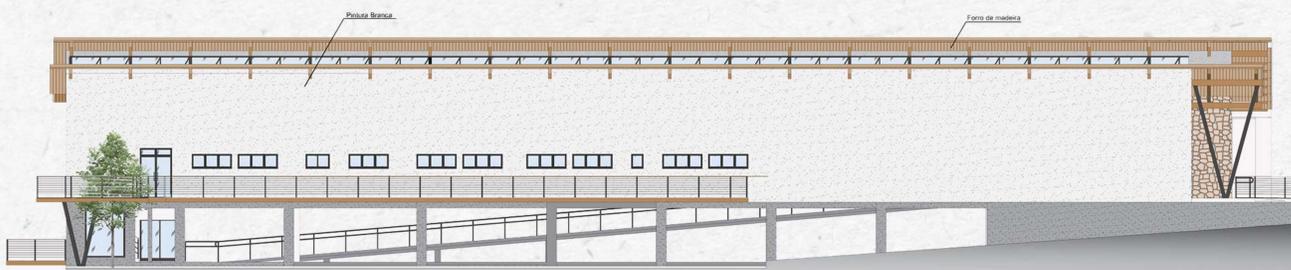


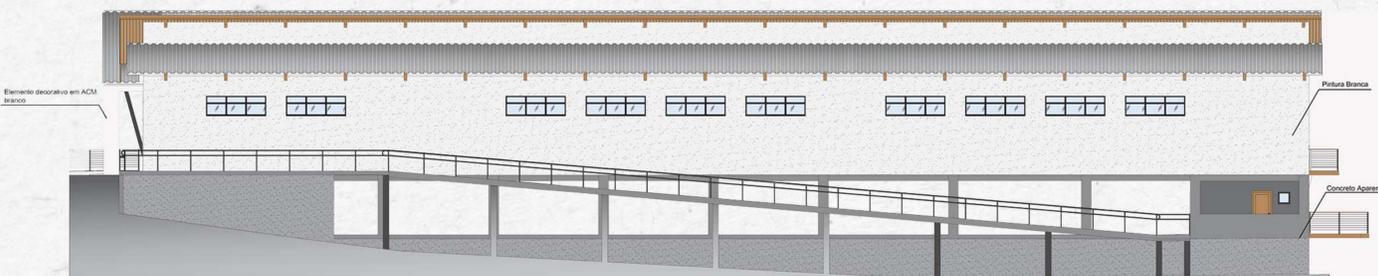
DIAGRAMA ESTRUTURAL



Fachada Lateral Esquerda



Fachada Lateral Direita



Interior ginásio



CORTE BB'

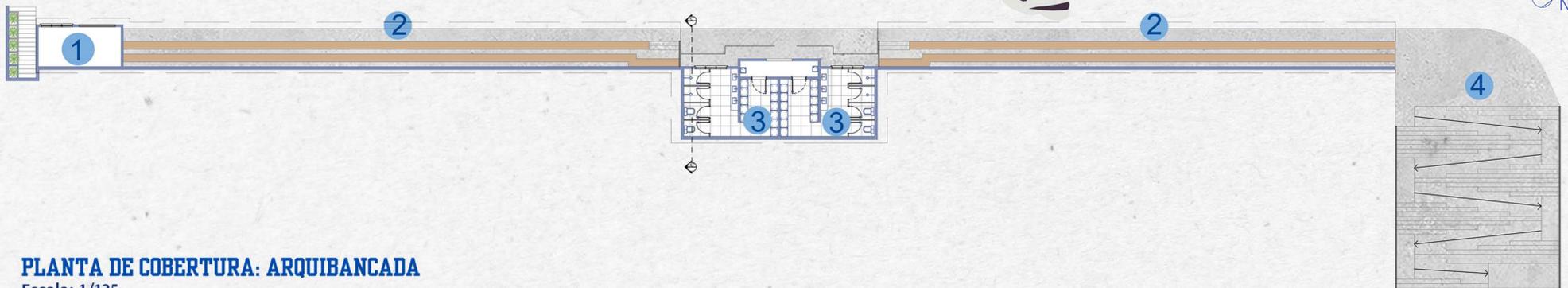
Escala: 1/125





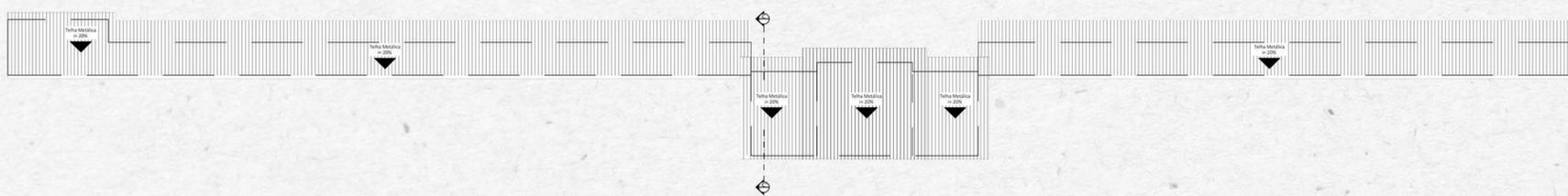
PLANTA BAIXA ARQUIBANCADA

Escala: 1/125



PLANTA DE COBERTURA: ARQUIBANCADA

Escala: 1/125

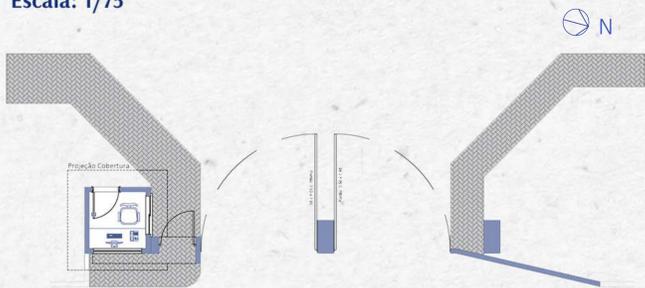


Legenda

1. Almojarifado
2. Arquibancada
3. Vestiário
4. Escada e Rampas

PLANTA BAIXA ENTRADA

Escala: 1/75



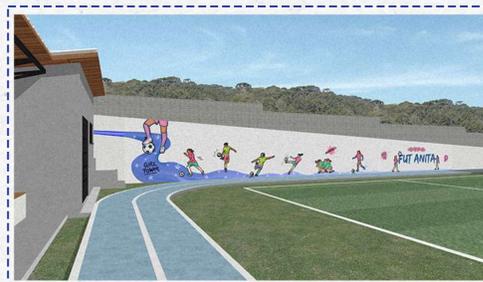
Nesta planta estão situados a guarita de segurança e os três portões, sendo o primeiro da esquerda para pedestres, o segundo para a saída de veículos e o terceiro para a entrada dos mesmos.

CORTE DD'

Escala: 1/125



Vista Mirante



Muro Ilustrado

PAISAGISMO

Para este projeto foram utilizadas plantas com as características necessárias para se adaptar ao clima local, dando preferência por espécies encontradas na região. Essas plantas poderão ser encontradas:



Lavanda
Em frente a sede



Pitangueira
Ao lado do ginásio



Hortênsia
Em frente a sede



Goiabeira da Serra
Próxima ao mirante



Moreia
Em toda extensão da fachada frontal da sede



Jaboticabeira
No jardim de inverno na sede



Buxinho
Em frente a sede



Cipreste Italiano
Em frente a sede

